

### **ANÁLISE TEMPORAL DO CRESCIMENTO DA ÁREA DO LIXÃO NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO/ PARÁ**

Rauny de Souza Rocha<sup>1</sup>; Victor Freitas Monteiro<sup>2</sup>; Maikol Soares de Sousa<sup>3</sup>; Paulo Renato Piedade da Silva<sup>4</sup>;  
José Antônio Lima Rocha Junior<sup>5</sup>; Nívea Maria Mafra Rodrigues<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Departamento de Engenharia Florestal, Campus Capitão Poço, Pará, Brasil. E-mail: benficamup@yahoo.com.br. <sup>2</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Departamento de Engenharia Florestal, Campus Capitão Poço, Pará, Brasil. E-mail: victor\_freitas22@outlook.com. <sup>3</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Departamento de Engenharia Florestal, Campus Capitão Poço, Pará, Brasil. E-mail: maikolsoares2@hotmail.com. <sup>4</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Departamento de Engenharia Florestal, Campus Capitão Poço, Pará, Brasil. E-mail: paulorenato.engflorestal@gmail.com. <sup>5</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Departamento de Engenharia Florestal, Campus Capitão Poço, Pará, Brasil. E-mail: juniorlimarocha4@gmail.com. <sup>6</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Departamento de Engenharia Florestal, Campus Capitão Poço, Pará, Brasil. E-mail: niveamafra11@gmail.com.

O município de Capitão Poço está localizado no Nordeste do Paraense, o lixo tem sido o problema acentuado dentro do município devido à existência de vários pontos de lixo. A concentração de vários tipos de resíduos em lixões gera grande quantidade de chorume, prejudicando solo, lençol freático e produzindo gases que acabam poluindo a atmosfera local. O lixo interfere diretamente na proliferação de insetos transmissores de doenças, provocando poluição visual, entre outros, seu armazenamento e tratamento deveriam ocorrer de forma seletiva conforme sua classificação, o bairro do Eurico Siqueira tem sido prejudicado com a presença dessa área de acumulo de resíduos. A constituição federal brasileira de 1988 diz que todo cidadão tem direito a recursos naturais com qualidade; água; solo e ar, sendo o meio ambiente ecologicamente saudável. A Lei nº 12.305/10, que estabeleceu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é uma ferramenta importante para o enfrentamento dos problemas ambientais, gerados pelo manejo do lixo. A lei encerrava as atividades de lixões no País no dia 3 de agosto de 2014. Contudo o Senado aprovou a PLS 425/2014 que prorroga essa data de forma escalonada, nela os municípios com população entre 50 mil e 100 mil habitantes devem fechar os lixões até 31 de julho de 2020, e o município de capitão poço tem aproximadamente 53 mil habitantes. Este trabalho tem por objetivo, diagnosticar visualmente, o crescimento do lixo localizado no bairro Eurico Siqueira. Foram feitas fotointerpretações de imagens de satélite dos anos de 2011 e 2018 disponibilizadas no Software Google Earth Pro, delimitando-se assim as áreas do lixo nos respectivos anos, fazendo-se comparativo entre elas. Os resultados mostraram que no ano 2011 o lixo possuía uma área de uso aproximada de 11607,06 m<sup>2</sup>, já no ano de 2018 essa área de uso estava em cerca de 69374,31 m<sup>2</sup>. Com isto concluímos que houve um expressivo crescimento da área do lixo de aproximadamente 06 (seis) vezes, ocorrendo supressão de vegetação para acumulo de resíduos, indo totalmente ao contrario do que propôs Política Nacional de Resíduos Sólidos, mostrando assim que o município está inerte as leis estabelecidas pela união, onde ele deveria reduzir sua produção de lixo e implantar aterros sanitários. As imagens mostram que ocorreu degradação ambiental com a expansão do lixo, poluindo assim de forma gradativa o meio ambiente local, solo, ar e lençol freático.

Palavras chaves: Resíduos; Aterro Sanitário; Degradação Ambiental.

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E  
COMERCIALIZAÇÃO:

